

Prodam implanta projeto PTTMetro no Amazonas

A empresa Processamento de Dados Amazonas (Prodam) acaba de se tornar o primeiro Ponto de Interconexão (PIX) com acesso ao Ponto de Troca de Tráfego (PTTMetro Manaus), no Amazonas. O PTTMetro permite a interconexão direta entre os Sistemas Autônomos integrados ao projeto. Com a iniciativa, os participantes do PTT interligados pelo PIX da Prodam poderão trafegar dados e informações sem depender das operadoras de Telecom locais, o que vai proporcionar um salto de qualidade na velocidade do tráfego de dados.

O PTTMetro é um projeto do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGIbr), cujo objetivo é assegurar a interconexão direta dos Sistemas Autônomos que compõem a Internet brasileira, por meio de vários Pontos de Interconexão, como é o caso da Prodam. O Sistema Autônomo é uma grande rede de comunicação formada por uma coleção de roteadores e computadores, que segue uma arquitetura de rede de longa distância (WAN). No Amazonas, a Prodam é gestora do Sistema Autônomo do Governo do Estado. Já estão conectados ao PIX da Prodam empresas como a Net e Eyes NWhere.

O diretor presidente da Prodam, Tiago Paiva, explica que uma das vantagens de integrar o PTTMetro é que as instituições interligadas podem trafegar dados com velocidade muito maior entre si, em comparação aos sistemas de provedores tradicionais, elevando a velocidade de navegação da casa dos megabytes para gigabytes. Ele frisa que para fazer parte da rede, a instituição deve ser ou se transformar em Sistema Autônomo, com registros de blocos de números de Protocolos de Internet (IP's) próprios, junto às autoridades de Internet.

Paiva destaca que a proposta é buscar a integração de novas instituições ao PTTMetro, por meio do PIX da Prodam, observando que os benefícios de integrar o projeto se estendem, também, aos usuários de Internet no Amazonas, vinculados às empresas participantes do projeto. “A partir da integração, é possível dar um salto de melhoria de 100% na qualidade de troca de dados e informações para órgãos e entidades do Governo do Estado. Isso significa uma melhoria na disponibilização de serviços e programas de governo eletrônico”, destacou.

O supervisor de redes locais da Prodam, Haroldo Cohen, frisa que, podem se tornar Sistemas Autônomos qualquer empresa pública ou privada que justifique o uso de um Autonomous System Number (ASN), a fim de prestar serviços de conectividade de maior qualidade e estabilidade. Em Manaus, empresas como a Bemol já manifestam interesse em se interligar ao PIX da Prodam. Entre as organizações que já optaram pelo modelo estão Google, Globo.com, entre tantas outras.

Fonte: Prodam